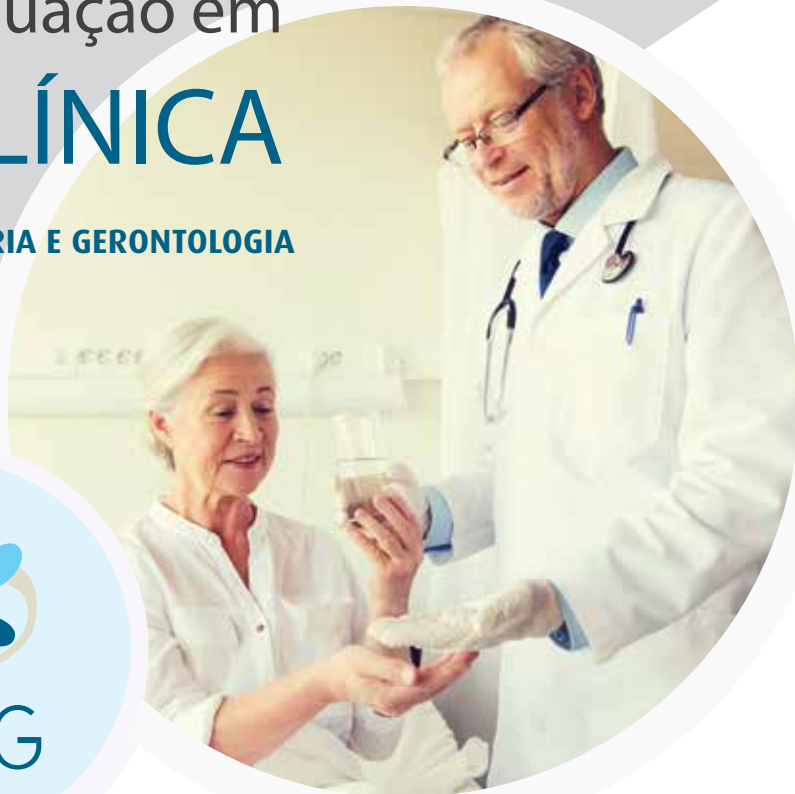


1º curso de Pós-graduação em **GERIATRIA CLÍNICA**

DA SOCIEDADE PORTUGUESA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA

NOVEMBRO 2020



Coordenadores: Profs. Drs. Ovídio Costa, Manuel Carrageta e Agostinho Monteiro

Duração: 2 semestres

Destinatários: Licenciados em Medicina ou detentores do Mestrado Integrado em Medicina

Numerus CLAUSUS: 100

Número mínimo de inscrições: 45

Data prevista de início do Curso: 1 Novembro de 2020

Data prevista de Conclusão do Curso: 27 de Novembro de 2021

Valor da inscrição (dividido em 5 prestações):

- 1ª prestação:** 250€ a pagar após confirmação da inscrição, até 15 de setembro;
- 2ª prestação:** 250€ a pagar até dia 15 de outubro de 2020;
- 3ª prestação:** 1.000€ a pagar até dia 15 de dezembro de 2020;
- 4ª prestação:** 500€ a pagar até dia 15 de março de 2021;
- 5ª prestação:** 500€ a pagar até dia 15 de junho de 2021;

Contacto para informações:

Telemóvel: 91 849 44 68 **e-mail:** geral@spgg.com.pt

Como proceder à Inscrição:

O pedido de inscrição deverá ser feito para o email: geral@spgg.com.pt indicando:

Nome – Nº de Cédula – Especialidade – Local de trabalho – Telefone – Nº de contribuinte (NIF) - Endereço

Após este pedido serão enviadas as informações para pagamento.

Datas do Curso

Data prevista de início do Curso: 01 Novembro de 2020

Duração do curso: 2 semestres

Conclusão do Curso: 27 de Novembro de 2021

Horários:

Carga horária concentrada aos fins de semana, sábado, entre as 09h00 e as 13h00 e entre as 14h00 e as 18h00.

A parte da manhã será teórica e interativa com os alunos e a parte da tarde destinada a apresentação e discussão de casos clínicos.

Calendarização do Curso:

Ano: 2020

Novembro: dias 7, 14, 21, 28 – 32 horas

Dezembro: dias 5, 12 – 16 horas

Ano: 2021

Janeiro: dias 9, 16, 23, 30 – 32 horas

Fevereiro: dias 6, 13, 20, 27 – 32 horas

Março: dias 6, 13, 20, 27 – 32 horas

Abril: dias 10, 17, 24 – 24 horas

Maior: dias 8, 15, 22, 29 – 32 horas

Junho: dias 19, 26 – 16 horas

Julho: dias 3, 10, 17, 24, 31 – 40 horas

Setembro: dias 4, 11, 18, 25 – 24 horas

Outubro: dias 2, 9, 16, 23, 30 – 40 horas

Novembro: dias 6, 13, 20, 27 – 32 horas

Introdução

O envelhecimento da população coloca desafios críticos aos políticos, famílias e indivíduos, mas também traz várias oportunidades, como por exemplo a oportunidade de viver mais tempo e de usufruir maior qualidade de vida, envelhecendo saudavelmente. O envelhecimento é inevitável e irreversível mas, os recursos atuais na área da prevenção e dos cuidados de saúde têm permitido, em variadíssimas doenças, o aumento do número de “sobreviventes” e uma evolução mais lenta da sua história natural e complicações associadas.

O aumento da esperança média de vida irá, muito em breve, originar aquilo que Kalache resolveu chamar de “revolução da longevidade”, tais são as repercussões destes factos, demográfico e epidemiológico, na sociedade atual.

Objetivos gerais

Este programa visa dotar o médico prático dos conhecimentos e das habilidades no campo da medicina geriátrica e habilitá-lo a lidar com os problemas particulares do doente idoso, com um foco muito especial na prevenção da doença e na melhoria da qualidade de vida.

Hoje em dia, o médico que se preocupa com o doente idoso, tem que ser capaz de diferenciar o envelhecimento normal do envelhecimento anormal e reconhecer as apresentações típicas e atípicas das doenças mais frequentes e suscetíveis de tratamento ou reabilitação.

Objetivos específicos: indicados em cada uma das unidades curriculares.

Descrição geral do programa e metodologia

Este programa foi especialmente desenhado para os médicos que pretendem evitar as deslocações aos grandes centros, embora se mantenha a possibilidade de aulas presenciais em número limitado, quer em Lisboa quer no Porto.

O aluno poderá visionar a “aula viva” utilizando os recursos eletrónicos habituais, neste caso as plataformas “Zoom”, “Web Conferencing” e “Moodle”. O estudante deverá completar os 35 módulos que

somam no seu conjunto uma carga horária equivalente a 60 Unidades de Crédito, seguindo o plano de ensino proposto no Core Curriculum do Geriatrics Review Syllabus (10th Edition).

A metodologia de ensino foi adaptada de forma a tornar o curso, com carga horária concentrada nos fim-de-semana, muito interativo. As solicitações para que o estudante participe na aula expositiva são constantes, quer seja para a apresentação de casos clínicos típicos previamente preparados pelo aluno (trabalho de casa), quer ainda para a resposta, por televotação, aos quizzes e perguntas diretas formuladas pelo professor durante a aula. Os alunos são também motivados a apresentar perguntas prévias ao professor que serão discutidas na aula.

Regra geral, para uma carga horária equivalente a 1 unidade de crédito estão previstas: 1 hora de interação em quizzes e perguntas diretas e 3 horas para apresentação e discussão de casos e problemas clínicos. O uso da televotação torna obrigatória a participação efetiva de todos os participantes e a discussão pelos pares dos resultados de cada questionário.

Para este efeito serão usados alguns dos 500 casos e perguntas de escolha múltipla do Geriatric Review Syllabus, 8ª, 9ª e 10ª edições.

Conseguimos assim diminuir substancialmente o número de horas de exposição teórica, aumentando os componentes práticos do ensino relacionados com o raciocínio clínico e decisão e, simultaneamente, melhorar a capacidade de concentração e foco da atenção do aluno.

Plano de Estudos - Unidade Curricular

Créditos

| | |
|---------------------------------------------------------------------|---|
| Avaliação Global do Doente Idoso | 1 |
| Custos dos Cuidados e Financiamentos | 1 |
| Cuidados Hospitalares, Comunitários e Domiciliários | 2 |
| Cuidados Paliativos | 3 |
| Apoio Social ao Idoso | 1 |
| Demografia e Epidemiologia do Envelhecimento | 1 |
| Biologia do Envelhecimento | 1 |
| Farmacologia Clínica no Idoso | 1 |
| Aspetos Médico-Sociais e Psicológicos do Envelhecimento | 3 |
| Nutrição no Envelhecimento | 3 |
| Bioética e Legislação | 3 |
| Medicinas Complementares e Integrativas | 1 |
| Doenças Infeciosas | 1 |
| Doenças Metabólicas e Endócrinas | 1 |
| Doenças Reumatológicas e Musculoesqueléticas | 2 |
| Doenças Neurológicas | 1 |
| Doenças Oncológicas | 1 |
| Doenças Psiquiátricas | 3 |
| Doenças Renais e do Trato Urinário | 2 |
| Doenças Estomatológicas | 1 |
| Doenças Ginecológicas | 1 |
| Doenças Hematológicas | 1 |
| Doenças Cardiovasculares | 3 |
| Doenças da Pele | 1 |
| Doenças dos Órgãos dos Sentidos | 2 |
| Doenças Gastrointestinais | 1 |
| Doenças Respiratórias | 1 |
| Hipertensão Arterial no Idoso | 1 |
| Dor no Idoso | 1 |
| Geriatría Preventiva | 1 |
| Reabilitação Física no Idoso | 2 |
| Emergências no Idoso | 1 |
| Temas e Debates em Geriatria (Síndromes Geriátricas e outros temas) | 4 |
| Seminários Avançados e Práticas em Pesquisa | 4 |
| Trabalho de Conclusão de Curso | 2 |

TOTAL

60

Regime de faltas, e resumo das aulas

O Curso assenta num modelo de ensino à distância com possibilidade de assistência às aulas em diferido pelo que não são admitidas faltas. É permitida a visualização de aulas em diferido até ao máximo de 25% da carga horária total, sendo que, neste caso, a justificação da ausência na aula em direto, isto é a aula assistida por videoconferência, deverá também incluir um breve resumo da aula. Em casos especiais, este limite poderá ser excedido, admitindo-se mesmo, nestes casos, que seja concedida autorização para a frequência total em regime diferido. O resumo da aula vista em diferido terá de ser enviado até ao fim do dia da 6ª feira seguinte à emissão da aula e não deverá ultrapassar 4 páginas (ver exemplo).

O aluno deverá estar sempre disponível para colaborar na aula. Poderão ser ainda efetuados questionários em direto durante as aulas em que a não resposta equivale a ausência da aula.

A organização do Curso tem capacidade técnica para monitorizar a atividade dos alunos durante a emissão das aulas. A ausência não justificada ou inatividade comprovada durante a aula poderá equivaler a falta e à necessidade de elaborar o respetivo resumo.

Apresentações utilizadas nas aulas e outros materiais de apoio

Os preletores poderão disponibilizar a apresentação utilizada durante a aula, ou similar, embora sem qualquer obrigatoriedade para tal.

Poderão ainda ser fornecidos materiais de apoio extra que serão disponibilizados na plataforma do Curso. Este é um Curso de Pós-graduação e é da responsabilidade dos alunos pesquisarem outras fontes bibliográficas que complementem as matérias abordadas durante as aulas.

Avaliação de conhecimentos

A avaliação formal de conhecimentos consiste, regra geral, em questionários de resposta múltipla em cada uma das unidades curriculares, a realizar em regime de 1ª e/ou 2ª chamada, nas datas e horas previstas no calendário do Curso. A avaliação em 2ª chamada deverá ser excecional e carece de justificação.

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá ser redigido de acordo com as normas de uma revista à escolha do aluno e do seu orientador e não deverá exceder as 30 páginas (in recomendações gerais).

O cálculo da nota final far-se-á multiplicando a classificação obtida em cada unidade curricular (UC) pelo número de unidades curriculares correspondentes, dividindo-se depois este somatório pelo número total de UCs do curso.

A conclusão com aproveitamento em todas as unidades curriculares e no Trabalho de Conclusão de Curso conferem diploma de estudos pós-graduados em Geriatria emitido pela Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia.

CORPO DOCENTE

Agostinho Monteiro | Internista. Competência em Geriatria pela OM. Professor da FMUP (Aposentado). Presidente da Sociedade Portuguesa de Hipertensão (2003-2005). Ex-Coordenador dos cursos de Geriatria da FMUP. Ex-diretor clínico de Hospital Escola da Universidade Fernando Pessoa.

António Pacheco Palha | Professor Psiquiatra da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (Jubilado). Professor Catedrático de Psiquiatria e Saúde Mental da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (Jubilado). Ex-Presidente da Sociedade Portuguesa de Psiquiatria e Saúde Mental e da Federação Europeia de Sexologia. Médico Psiquiatra. Diretor Clínico da Casa de Saúde do Bom Jesus em Braga. Presidente da Associação de Psiquiatria e Saúde Metal de Língua Portuguesa (ASMELP)

Francisco Antunes | Especialista em Doenças Infecciosas e Medicina Tropical. Investigador do Instituto de Saúde Ambiental da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Professor Catedrático Jubilado da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e Ex-Diretor do Serviço de Doenças Infecciosas do Hospital de Santa Maria.

José Bravo Pimentão | Assistente Graduado de Reumatologia. Perito nacional e responsável pelo treino em Técnicas Diagnósticas e Terapêuticas em Reumatologia. Membro da Task Force da European League Against Rheumatism (EULAR) para a área das Artropatias Microcristalinas. Tutor da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa, e revisor da revista internacional Clinical Rheumatology.

José Calheiros | Especialidades Ordem dos Médicos - Saúde Pública e Medicina Interna.

Professor Catedrático Jubilado da Universidade da Beira Interior. Professor Catedrático Convidado da Universidade Fernando Pessoa Membro da Sociedade Portuguesa do Acidente Vascular Cerebral (SPAVC) e da Portugal AVC (União de Sobreviventes, Familiares e Amigos).

José Luis Medina | Endocrinologista, Professor Jubilado da FMUP, ex- Director do Serviço de Endocrinologia do HSJ, ex-Presidente da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia e da Sociedade Portuguesa de Diabetologia.

José M. Lopes Lima | Professor Associado Convidado de Neurologia da Universidade do Porto. Chefe de Serviço de Neurologia, Neurologista no Instituto CUF, Porto, no Hospital da Luz, Arrábida e no Hospital da Prelada, Porto

José Mario Mariz | Hematologista Clínico. Director da Clínica de Onco-Hematologia do IPO Porto.

Luís Abranches Monteiro | Diretor Serviço Urologia do Hospital Egas Moniz. Presidente Associação Portuguesa de Urologia.

Luisa Fonseca | Internista. Coordenadora da Unidade de AVC do CHUSJ; Coordenadora do Núcleo de Estudos da Doença Vasculiar Cerebral da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna.

Manuel Carrageta | Presidente da Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia; Coordenador Científico do Observatório do Envelhecimento e Natalidade em Portugal; Perito da International Federation of Aging; Especialista em Cardiologia, Medicina Interna, Farmacologia Clínica e competência em Geriatria.

Manuel Mendes Silva | Urologista. Chefe de Serviço Hospitalar de Urologia, Membro do Colégio Europeu de Urologia e Académico Honorário Estrangeiro da Academia Nacional de Medicina do Brasil.

Ex- Presidente da Associação Portuguesa de Urologia e Associação Lusófona de Urologia. Presidente do Conselho de Ética da Ordem dos Médicos e Presidente da Secção de História da Medicina da Sociedade de Geografia de Lisboa.

Maria João Quintela | Consultora da Direcção-Geral da Saúde. Vice-Presidente da Sociedade Portuguesa de Geriatria e Gerontologia. Presidente da Associação Portuguesa de Psicogerontologia. Presidente da Assembleia Geral da Federação das Instituições de Terceira Idade - FITI. Vogal da direcção da Confederação Nacional as Instituições de Solidariedade - CNIS.

Melo Beirão | Professor catedrático convidado de Oftalmologia do ICBAS. Assistente Hospitalar Graduado do CHUP

Miguel Ângelo Martins da Cunha | Mestre em Medicina - Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Pós-Graduação em Medicina do Trabalho, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Curso de Atualização em Medicina Preventiva em Cuidados de Saúde Primários: Inovações . Curso Intensivo de Medicina Social Portuguesa, Universidade Católica Portuguesa, Porto (2020)

Nuno Sousa | Consultor em Oncologia Médica, Assistente Hospitalar Graduado, Oncologia Médica, IPO Porto. Coordenador da Equipa de Oncologia Médica - Cancro Digestivo. Diretor de Internato Médico, IPO Porto

Ovídio Costa | Cardiologista. Competência em Geriatria pela OM. Professor (Jubilado) da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto (FMUP) e ex-director dos cursos de PG (à distância) de Geriatria, Medicina Desportiva, Enfermagem Geriátrica e Gerontológica e Reabilitação em Medicina do Exercício e Desporto da FMUP

Pedro Vendeira | Urologista. Doutoramento pela Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Membro da comissão de educação da Sociedade Internacional de Medicina Sexual. Presidente da Sociedade Portuguesa de Andrologia, Medicina Sexual e Reprodução.

Raúl Amaral-Marques | Pneumologista e Imunoalergologista. Aposentado da Função Pública. Ex-Director do Serviço de Pneumologia e da Unidade de Cuidados Intensivos Respiratórios do Hospital de Pulido Valente - Lisboa. Ex-Professor Associado Convidado de Pneumologia da Universidade Nova de Lisboa. Director clínico da Pneumomedical, Lda. Presidente da Associação Portuguesa de Formação Médica Contínua.

Rosa Vilares | Nutricionista. Doutorada em Ciências Farmacêuticas. Investigadora integrada do CINTESI. Coordenadora dos Cursos de nutrição clínica na Medicina Geral e Familiar e do Curso de Medicinas Complementares na Prática Clínica da FMUP. Especialista em Medicina Tradicional Chinesa

Rui Cernadas | Médico especialista em Medicina Geral e Familiar. Diretor Médico e médico do trabalho dos serviços clínicos do grupo Continental. Integrou a carreira médica no ACES Espinho-Gaia, na ARS do Norte. Ex-Vice Presidente do Conselho Directivo da ARS do Norte. Membro do Conselho Científico da Fundação Grunenthal.

Tiago Joaquim de Castro Lopes | Médico Especialista em Medicina Geral e Familiar. Pós-Graduação em Medicina do Trabalho, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto. Plano Transitório de Formação em Medicina do Trabalho - Colégio de Medicina do Trabalho OM. Curso Intensivo de Medicina Social Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa.

Vânia Teixeira | Diretora Clínica e Diretora Técnica da UCC, Hospital da Universidade Fernando Pessoa. Pós-graduação em Geriatria pela FMUP